



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.201

de 24/06/08

Processo nº: 53.001

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.237

Autor: MESA

Ementa: Concede ao SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERÂMICA DA LOUÇA, LOUÇA SANITÁRIA E PORCELANA DE JUNDIAÍ E REGIÃO o Diploma de Reconhecimento.

Arquive-se.

William F. de Almeida
Diretor
11/08/2008



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fts. 02
proc. 5300m
W

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.237

Diretoria Legislativa	Diretoria Jurídica	Comissões	Prazos:	Comissão	Relator
À Diretoria Jurídica. <i>W. M. M. M.</i> Diretora 26/05/08	Para emitir parecer: <i>[Assinatura]</i> Diretor 26/05/08	CJR	projetos vetos orçamentos contas aprazados	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
		Parecer CJ n.º	155	QUORUM: 2/3	

Comissões	Para Relatar:	Voto do Relator:
À CJR. <i>[Assinatura]</i> Diretora Legislativa 27/05/08	☒ advogado ☐ _____ <i>[Assinatura]</i> Presidente 27/05/08	☐ favorável ☐ contrário <i>[Assinatura]</i> Relator 27/05/08
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº 1145

A _____ Directora Legislativa encaminhado em / /	☐ avoco ☐ _____ Presidente encaminhado em / /	☐ favorável ☐ contrário Relator Parecer nº
--	--	--

A _____ Diretora Legislativa / /	☐ avoco ☐ _____ Presidente / /	☐ favorável ☐ contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº

A _____ Diretora Legislativa ____ / ____ / ____	☐ avoco ☐ _____ Presidente ____ / ____ / ____	☐ favorável ☐ contrário Relator ____ / ____ / ____
encaminhado em ____ / ____ / ____	encaminhado em ____ / ____ / ____	Parecer nº

(continued)



PP 715/2008

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCO) 21/05/08 10:13 053001

Apresentado. Encaminhe-se às seguintes comissões: CTR
Presidente 21/05/2008

APROVADO
Presidente 21/05/2008

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.237
(Mesa)

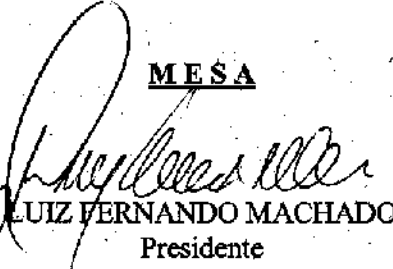
Concede ao **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERÂMICA DA LOUÇA, LOUÇA SANITÁRIA E PORCELANA DE JUNDIAÍ E REGIÃO** o Diploma de Reconhecimento.

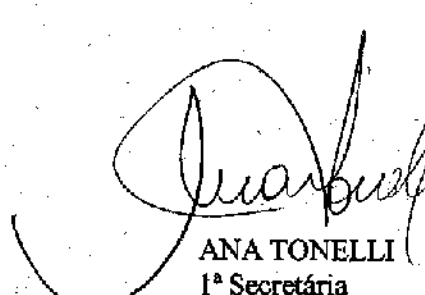
Art. 1º. É concedido ao **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERÂMICA DA LOUÇA, LOUÇA SANITÁRIA E PORCELANA DE JUNDIAÍ E REGIÃO** o Diploma de Reconhecimento.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 21/05/2008

MESA


LUIZ FERNANDO MACHADO
Presidente


ANA TONELLI
1ª Secretária


MARCELO ROBERTO GASTALDO
2º Secretário



(PDL nº. 1.237 - fls. 2)

Justificativa

Objetiva esta iniciativa conceder, com reconhecimento, a homenagem abaixo destacada, cujo merecimento pode ser constatado pelo documento anexo, o que vem justificar plenamente nossa intenção.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERÂMICA DA LOUÇA, LOUÇA SANITÁRIA E PORCELANA DE JUNDIAÍ E REGIÃO - Diploma de Reconhecimento

Inaugurado em 1958, o Sindicato dos Ceramistas, como é popularmente conhecido, foi legalmente reconhecido no dia 1º de agosto do mesmo ano. Seu primeiro Presidente, Sr. José Batisteli, iniciou as lutas da categoria numa época de grande repressão no País. A primeira sede da entidade era localizada na Rua Dr. Cavalcanti e foi onde tudo começou. Passados 50 anos de sua fundação, o Sindicato dos Ceramistas continua presente e atuante nas lutas e conquistas em prol dos trabalhadores da região. Resultado de muito trabalho e dedicação, em 1999 foi inaugurado o clube de campo do sindicato, destinado a todos os seus associados e familiares. Atualmente é presidido pelo Sr. Antônio Maltauro Faconi, que continua desenvolvendo árduo trabalho em benefício de toda a classe de trabalhadores.

Por isso, buscamos o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação do presente projeto.

MESA


LUIZ FERNANDO MACHADO
Presidente


ANA TONELLI
1ª Secretária


MARCELO ROBERTO GASTALDO
2º Secretário

50 anos de lutas e conquistas

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana de Jundiá, Itatiba e Louveira, inaugurado em 1958, foi reconhecido em 1 de agosto do mesmo ano. Seu primeiro presidente, José Batisteli, iniciou as lutas numa época de repressão no país.

Sua primeira sede foi na Rua Dr. Cavalcanti e, anos depois, inaugurou um novo prédio na Rua Marechal Deodoro da Fonseca. Agora, em 2008, um moderno prédio irá sediar o Sindicato, que tem a sua história marcada por 50 anos de lutas e conquistas em prol dos trabalhadores da região. Para comemorar o meio século da entidade, o Sindicato inaugura a sua nova sede e publica a revista dos 50 anos. "O sindicato está completando 50 anos de muito trabalho e muito suor", lembra o atual presidente Antônio Maltauro Faconi, o Toninho.

Para Toninho, o Sindicato chegou onde está hoje, devido aquela diretoria que o fundou em 1958, em plena ditadura militar. "Parabenizo a todos e muito nos orgulha a 'cara e a coragem' que eles tiveram, em criar o Sindicato". O orgulho também é devido à companhia do colega Ercílio Borriero, nas lutas salariais, área da saúde, etc.

"Fomos criticados por pessoas que não conheciam o nosso trabalho, mas tivemos coragem para enfrentar os desafios", comenta.

O Dia dos Ceramistas foi criado em Jundiá

Segundo publicações dos jornais da época, a cidade de Jundiá era considerada o maior centro ceramista da América Latina, responsável por quase 80% da produção do país nesse setor. O vereador Antônio Tavares apresentou um Projeto de Lei na Câmara Municipal de Jundiá, que foi aprovado em 23 de abril de 1981, criando o Dia dos Ceramistas, que é comemorado em 28 de maio.

Saúde e lazer também são conquistas do Sindicato

O atual presidente do Sindicato dos Ceramistas de Jundiá, Antônio Maltauro Faconi tem sua vida marcada pelos movimentos sindicais e pela luta dos trabalhadores. Mais conhecido como Toninho, entrou no sindicalismo em 1978, participando da diretoria do colega Ercílio Borriero, presidente na época. A partir daí, foram três anos trabalhando na diretoria executiva de conselho fiscal e mais um mandato na secretaria geral.

No ano de 1984, passou a ocupar o cargo de presidente, dando continuidade ao trabalho do companheiro Ercílio Borriero que passou a ocupar o cargo de presidente da Federação. "Continuamos a luta em defesa dos silicóticos conseguindo uma estabilidade aos funcionários", recorda Toninho.

A questão da saúde do trabalhador nas indústrias cerâmicas foi fortemente discutida a partir dos primeiros casos identificados dos silicóticos. "Com isso as empresas investiram em melhorias para o ambiente de trabalho, diminuindo o risco a saúde e maior proteção para os trabalhadores."

Segundo Toninho, quando assumiu a presidência do sindicato, o trabalho foi árduo para organizá-lo no geral, assim como na parte financeira. "Precisamos criar alternativas para o sindicato sobreviver e, na época, pouco se arrecadava dos associados". Devido às mudanças realizadas em sua diretoria, inclusive envolvendo as mensalidades, sofreu em 1987 uma oposição terrível. "Com muita seriedade conseguimos vencer a primeira oposição e começou a nossa luta que além de defender o trabalhador no aspecto jurídico, auxilia também nas ações sociais". Uma das conquistas do sindicato foi a aquisição de um terreno de 11.000 metros quadrados para a construção da sede do Clube de Campo, em Jundiá.

Clube de Campo: mais lazer e diversão

Resultado de muito trabalho e dedicação, o Clube de Campo do Sindicato dos Ceramistas, inaugurado em 1999, é um espaço dedicado aos associados e as suas famílias. Ampla área verde e de lazer, o local conta com quadra poliesportiva, campo de futebol de areia, piscina, salão de festas e um ginásio poliesportivo que leva o nome de Ercílio Boriero, um importante e querido colega da classe. Além disso, há espaço para a realização de churrascos e festas ao ar livre. O Clube está aberto de terça-feira a domingo e está situado na Avenida Giustiniano Borin, 1211, 1ª travessa à esquerda, 230, Jardim Caçula. "Em 2008 vamos dar sequência nas melhorias para o Clube, pensando sempre no associado", planeja Toninho.

Sindicato rompe fronteiras

O ano de 2001 foi marcado pela participação do Sindicato dos Ceramistas de Jundiá na reunião do Comitê Executivo da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Cerâmica, Vidro e Ópticos do Mercosul, em Córdoba, na Argentina.

O encontro debateu vários temas e definiu a criação de uma comissão composta pelos integrantes dos países membros da Federação, para acompanhar, assessorar e propor ações ao Comitê Executivo, que estabeleceu mecanismos de comunicação permanente para impedir novas críticas ao movimento sindical. Os trabalhos foram presididos por Ercílio Boriero, na época presidente da Federação de São Paulo e do Mercosul. O presidente do Sindicato, Antônio Maltauro Faconi, presidente do Sindicato dos Ceramistas de Jundiá também esteve presente.

Greves que marcaram época

Questões salariais sempre em debate

De acordo com as informações do presidente do Sindicato, Toninho Maltauro, a greve é necessária apenas em casos extremos, pois é desgastante tanto para a empresa, como para o funcionário.

Uma das greves mais extensas aconteceu entre os anos de 1987 e 1988 e, parou as quatro maiores empresas da região, por aproximadamente 15 dias.

"A proposta patronal foi rejeitada após 11 dias de paralisação, voltamos para a fábrica e continuamos a greve por mais alguns dias, até conseguimos um acordo", recorda. O movimento foi a primeira greve que o Sindicato participou sob comando de Maltauro. Nos anos 90, o trabalhador não se mobilizou na frente das fábricas, mas sim na sede do Sindicato. "A manifestação foi marcada pela organização da classe dos Ceramistas".

Trabalhadores ganham por hora

Entre as décadas de 70 e 80, o Sindicato em parceria com os trabalhadores, conseguiu alterar a modalidade de trabalho dos ceramistas de Jundiá e região, de "tarefeiros" para "horeiros". "Na época, os trabalhadores eram prejudicados quando havia perda do produto final, devido a má qualidade da matéria-prima, por exemplo e, não recebiam o seu salário integral", lembra Toninho. Antigamente, os ceramistas trabalhavam por tarefas realizadas, mas depois das reivindicações feitas pelo Sindicato, passaram a trabalhar por hora. Uma modalidade muito mais justa de trabalho para o profissional ceramista.

Horas extras

A atual política de horas extras da categoria beneficiou os trabalhadores que se dedicam ao seu ofício além da sua jornada habitual de trabalho. As horas extras realizadas de segunda a sexta-feira devem pagar em 80%, aos sábados 110% e, aos domingos e feriados 120%. Sem contar com o adicional noturno de 50%.

Silicóticos

Na área da saúde, os trabalhadores silicóticos conseguiram estabilidade de emprego até a data de suas aposentadorias. "Quando era confirmado que o funcionário estava com problemas devido a sílica, empregada na linha de produção de cerâmica, a empresa deveria empregá-lo até a sua aposentadoria", explica o atual presidente Toninho. Esta vitória foi alcançada em meados da década de 80 e colaborou muito para as melhores no ambiente de trabalho das fábricas. "Assim, a condição de trabalho dos ceramistas também melhorou".

Lazer para o associado

A aquisição do terreno para a construção do Clube de Campo foi também um grande mérito. No final dos anos 80 a construção do espaço de lazer foi iniciado. "Primeiro construímos a quadra aberta, depois o mini campo de futebol de areia. Em 1991, foi a piscina e em 1998 o ginásio poliesportivo Ercílio Boriero", conta o presidente.

Nova sede

Com o objetivo de aprimorar o atendimento e acomodar melhor os serviços oferecidos pelo Sindicato dos Ceramistas, a atual sede contempla um prédio de 3 pavimentos, no Centro da cidade de Jundiá. Segundo Toninho, os planos para a construção do prédio começou em 1990. "Trata-se de um sonho antigo".

Credibilidade

"Devido a grandes conquistas e negociações, os empresários da região começaram a confiar e a respeitar o Sindicato", diz Toninho. "Hoje, temos mais credibilidade e somos muito bem recebidos pelas empresas do setor". Sem dúvida esta também é uma das conquistas dos 50 anos do Sindicato.

Ercílio Borriero, uma vida dedicada ao sindicalismo

Para ajudar a contar um pouco da história do Sindicato dos Ceramistas de Jundiaí, precisamos falar de Ercílio Borriero. Hoje, aos 73 anos, nascido e criado em Jundiaí, o aposentado da DECA tem a sua vida marcada por momentos importantes no cenário sindical de Jundiaí e do país.

Quando jovem, começou a trabalhar como operário aos 14 anos, na antiga Cerâmica Jundiaí, que mais tarde se transformou em DECA. Entrou na empresa como aprendiz e logo passou a fundidor, desempenhando a função até 1969, quando deixou definitivamente a vida de operário para assumir suas atividades como sindicalista. Antes do seu primeiro mandato, já era ativista, tendo sido conselheiro do sindicato antes de 1964.

No Sindicato dos Ceramistas iniciou efetivamente sua vida sindical em 1968, fazendo oposição à diretoria daquela entidade, em virtude de sua má administração. Porém, logo depois foi cassado juntamente com toda a diretoria pelo governo militar. Segundo ele, este momento foi um dos mais marcantes na sua carreira. "Por causa do Ato Inconstitucional 5 fomos perseguidos e acusados, mas nada foi comprovado contra nós", conta.

Depois dos períodos de perseguição política, passou a dedicar-se ao sindicalismo de verdade, procurando realizar o máximo a favor de sua categoria.

A primeira posse de Ercílio Borriero aconteceu em um período conturbado no país, o da ditadura militar, onde o sindicalismo estava quase extinto. Em 1969 elegeu-se presidente do sindicato, mas estava impossibilitado pelo regime do governo de realizar as atividades habituais de um sindicalista, e pôde apenas cuidar da assistência social do trabalhador e do pequeno patrimônio da entidade. "O sindicato era um dos mais fortes de Jundiaí e bastante ativo, enfrentamos greves e manifestações contra o governo", se recorda.

Em 1974 foi eleito membro do conselho fiscal da Federação dos Ceramistas do Estado de São Paulo, chegando à presidência em 1983, cargo que ocupou até 1993.

Na Federação manteve uma trajetória de conquistas, com momentos de grande importância. Um momento marcante foi quando conseguiu identificar a silicose, doença que afeta o pulmão dos trabalhadores em cerâmica. Depois disso, ganhou muitas ações contra o antigo INSS, referente às indenizações de trabalhadores nas indústrias em Jundiaí e outras cidades do estado. "No começo os médicos confundiam a doença com tuberculose, mas depois dos esclarecimentos, viraram nossos parceiros", comenta Borriero que também foi prejudicado por este mal.

Ercílio Borriero manteve suas atividades na Federação dos Ceramistas até fevereiro deste ano, somando quase cinquenta anos de sindicalismo. É considerado um dos jundialenses que conseguiram chegar mais alto na estrutura sindical brasileira.

Resumo de Carreira - Como líder de chapa, Borriero venceu seis eleições, cinco delas seguidas. Em 1969, concorreu com o presidente João Ferreira de Godoi e venceu. Nos anos de 1972 e 1975, derrotou os grupos oposicionistas. Em 1978 e 1981 não houve concorrência, já em 1983 a vitória veio com a unanimidade dos votos. No ano de 1984, o líder preferiu ir para a Federação dos Ceramistas, pois já havia chegado onde queria.

Movimento Diretas Já - O comício em prol às Diretas Já, realizado na Praça de Sé, São Paulo, em 25 de janeiro de 1984, contou com a presença de sindicalistas de Jundiaí. O representante do Sindicato dos Ceramistas, Ercílio Borriero, acompanhou as manifestações e comícios, além de organizar caravanas para a ida até São Paulo.

Benefícios

O Sindicato dos Ceramistas oferece os seguintes serviços a seus associados:

Assessoria Jurídica

Todas as quartas-feiras, das 16h às 18h, o advogado trabalhista Dr. Walter Marciano de Assis atende os associados esclarecendo dúvidas sobre questões trabalhistas.

Colônia de Férias

Localizada na Praia Grande, litoral paulista, a Colônia de Férias do Sindicato conta com toda a infra-estrutura e conforto. É necessário agendamento com dois meses de antecedência.

Saúde

Os associados contam com convênio oftalmológico e, a partir de julho, também com convênio odontológico.

Material escolar

Anualmente os associados que possuem filhos em idade escolar, da pré-escola até o último ano do ensino fundamental podem solicitar o kit de material escolar. Segundo o presidente Toninho Maltauro, o Sindicato foi pioneiro na ação, dentre os demais. "Há 20 anos realizamos este trabalho".

Comemoração ao Dia dos Ceramistas

A cada dois anos uma grande festa é promovida em comemoração ao Dia dos Ceramistas (28 de maio), no Clube de Campo do Sindicato. "A festa para os associados e suas famílias é gratuita e, são oferecidos cerca de uma tonelada de churrasco, cerveja e refrigerante a vontade", comenta Toninho.

Mais informações sobre os benefícios podem ser obtidas na secretaria do Sindicato, de segunda a sexta-feira, das 8h as 11h e das 13h as 18h, com a Marli.

A nova sede está localizada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 213, no Centro de Jundiá.

O telefone para contato é 11 4521-5344.



CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 1.155

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.237

PROCESSO Nº 53.001

De autoria da MESA, o presente projeto de decreto legislativo concede ao **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA, LOUÇA SANITÁRIA E PORCELANA DE JUNDIAÍ E REGIÃO** o Diploma de Reconhecimento.

A proposição encontra sua justificativa às fls. 04, e vem instruída com o documento de fls. 05/10.

É o relatório.

PARECER:

1. A proposta em exame se nos afigura revestida da condição legalidade quanto à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é privativa da Câmara Municipal, conforme prescreve o art. 14, XVII, da Lei Orgânica de Jundiaí, que atribui ao Legislativo, em caráter exclusivo, a concessão de títulos honoríficos, sendo que atende ainda as disposições contidas no art. 191, seus incisos, parágrafos e letras do Regimento Interno da Edilidade.

2. A tramitação deverá obedecer aos ditames dos artigos 192, *usque* 195 do mesmo codex interno, observando a época e a sessão para discussão e votação, conforme dispõe a letra "b" do § 1º do art. 193 do R.I.

3. A entrega de aludidos títulos deverá obedecer aos termos do art. 195, e seus parágrafos, do Regimento Interno da Edilidade.

4. Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o quesito mérito (art. 47, I, R.I.).

5. **QUORUM:** maioria de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara (§ 2º do art. 193, R.I.).

S.m.e.

Jundiaí, 26 de maio de 2008.

Ronaldo Salles Vieira
Ronaldo Salles Vieira
Consultor Jurídico

João d'Amparo Júnior
João d'Amparo Júnior
Consultor Jurídico



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº53.001

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.237, da autoria da MESA, que concede ao SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA, LOUÇA SANITÁRIA E PORCELANA DE JUNDIAÍ E REGIÃO o Diploma de Reconhecimento.

PARECER Nº 1.145

A Lei Orgânica de Jundiaí, art 14, XVII, assegura ao Legislativo, em caráter privativo, a apresentação de propostas versando sobre a concessão de títulos honoríficos.

O projeto de decreto legislativo em exame busca tal objetivo, eis que pretende outorgar ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidro, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça, Louça Sanitária e Porcelana de Jundiaí e Região o Diploma de Reconhecimento, afigurando-se revestido da condição de legalidade no que concerne à iniciativa e à competência, conforme parecer da Consultoria Jurídica em sua manifestação de fls.11, que subscrevemos na íntegra.

Quanto ao mérito, a documentação juntada nos autos bem atesta as qualidades da entidade homenageada, e assim consignamos voto favorável à iniciativa de outorga.

É o parecer.

APROVADO
02.06.08

Sala das Comissões, 27.05.2008.

GERSON HENRIQUE SARTORI

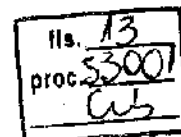
ADILSON RODRIGUES ROSA
Presidente e Relator

MARCELO ROBERTO GASTALDO

JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS

SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ



Painel Eletrônico - Plenário

Matéria : PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 1237

Reunião : 147ª Sessão Ordinária
Data : 24/06/2008 - 09:24:26 às 09:24:51
Quorum : Aprovação - Dois Terços (Presidente Vota)
Total de Presentes : 16 Parlamentares
Total de Ausentes : 0 Parlamentares

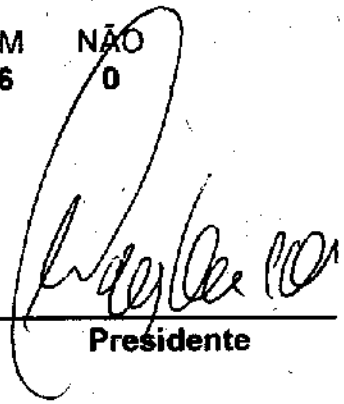
Nome do Parlamentar	Voto
ADILSON RODRIGUES ROSA	Sim
ANA VICENTINA TONELLI	Sim
CARLOS ALBERTO KUBITZA	Sim
CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA	Sim
ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO	Sim
SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA	Sim
GERSON HENRIQUE SARTORI	Sim
JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS	Sim
JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA	Sim
JOSÉ ANTONIO KACHAN	Sim
LUIZ FERNANDO MACHADO	Sim
MARCELO ROBERTO GASTALDO	Sim
MARILENA PERDIZ NEGRO	Sim
ROBERTO CONDE ANDRADE	Sim
JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS	Sim
ENIVALDO RAMOS DE FREITAS	Sim

Totais da Votação :

SIM
16

NÃO
0

TOTAL
16

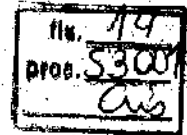


Presidente



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

(Proc. 53.001)



DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.201, DE 24 DE JUNHO DE 2008

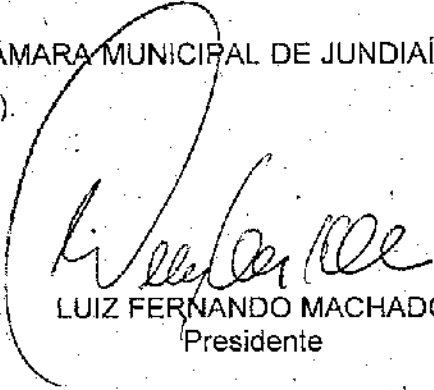
Concede ao **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERÂMICA DA LOUÇA, LOUÇA SANITÁRIA E PORCELANA DE JUNDIAÍ E REGIÃO** o Diploma de Reconhecimento.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 24 de junho de 2008, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedido ao **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERÂMICA DA LOUÇA, LOUÇA SANITÁRIA E PORCELANA DE JUNDIAÍ E REGIÃO** o Diploma de Reconhecimento.

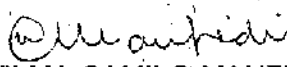
Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em vinte e quatro de junho de dois mil e oito (24/06/2008).



LUIZ FERNANDO MACHADO
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e quatro de junho de dois mil e oito (24/06/2008).



WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa



10M DE 27/06/2008

DECRETO LEGISLATIVO N.º 1.201, DE 24 DE JUNHO DE 2008

Concede ao SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERÂMICA DA LOUÇA, LOUÇA SANITÁRIA E PORCELANA DE JUNDIAÍ E REGIÃO o Diploma de Reconhecimento.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 24 de junho de 2008, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedido ao SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERÂMICA DA LOUÇA, LOUÇA SANITÁRIA E PORCELANA DE JUNDIAÍ E REGIÃO o Diploma de Reconhecimento.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em vinte e quatro de junho de dois mil e oito (24/06/2008).

LUIZ FERNANDO MACHADO
Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e quatro de junho de dois mil e oito (24/06/2008).

WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa